

Resumo simples

ANÁLISES EPIDEMIOLÓGICAS DA CHIKUNGUNYA EM IPATINGA (MG) COMPARADO AO CENÁRIOS BRASILEIROS

Anna Luiza Dalapicola¹; Arlen Ryan Camargos de Matos¹; Ana Vitoria das dores Veríssimo¹; Beatriz Ferreira e Silva¹; Josiane Marcia de Castro^{2*}

* Autor correspondente: josiane.castro@uniunica.edu.br

¹Graduandos do curso Bacharel em Enfermagem da Universidade Uniúnica; ²Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Uniúnica.

Área Temática: AT02- Enfermagem e Cuidado Integral

A febre chikungunya é uma arbovirose transmitida principalmente por mosquitos do gênero *Aedes*, com destaque para *Aedes aegypti*, caracterizada por febre de início súbito associada a artralguas intensas, que podem evoluir para manifestações crônicas incapacitantes. Desde sua introdução no Brasil em 2014, a doença passou a apresentar comportamento epidêmico, com ciclos de elevada transmissão intercalados por períodos de menor incidência, consolidando-se como importante problema de saúde pública. A distribuição do vetor, associada a fatores ambientais, climáticos e socioeconômicos, favorece a persistência da transmissão e a ocorrência de surtos em diferentes regiões do país. Nesse cenário, análises epidemiológicas em nível municipal são fundamentais para compreender padrões locais de ocorrência e subsidiar estratégias de vigilância e controle. O presente estudo objetivou-se analisar o perfil epidemiológico da chikungunya no município de Ipatinga, Minas Gerais, no período de 2016 a 2025. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídas notificações de casos de chikungunya em indivíduos com 60 anos ou mais, considerando-se as variáveis ano de notificação, sexo, faixa etária e raça/cor. A análise evidenciou comportamento temporal irregular da doença ao longo do período investigado, com anos de baixa notificação intercalados por aumento expressivo de casos, especialmente a partir de 2023, padrão compatível com a dinâmica de reemergência observada em diferentes regiões do Brasil. Observou-se predominância de notificações no sexo feminino, achado frequentemente descrito em estudos epidemiológicos e possivelmente relacionado à maior exposição ao vetor em ambientes domiciliares, bem como à maior procura por serviços de saúde. Em relação à raça/cor, verificou-se maior frequência de registros entre indivíduos autodeclarados pardos e negros, evidenciando a influência de determinantes sociais da saúde na distribuição das arboviroses, especialmente no que se refere às condições de moradia, saneamento básico e acesso aos serviços de saúde. No grupo etário analisado, a chikungunya apresenta impacto clínico significativo, uma vez que a persistência de

sintomas osteoarticulares, fadiga e limitações funcionais pode comprometer a mobilidade, a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. Conclui-se que o padrão epidemiológico observado em Ipatinga acompanha a dinâmica nacional da doença e reforça a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial e acompanhamento longitudinal na Atenção Primária à Saúde. Estratégias integradas de prevenção, educação em saúde e cuidado multiprofissional são essenciais para reduzir a carga da doença, especialmente entre idosos e grupos socialmente mais vulneráveis.

Palavras-chave: Arboviroses. Vigilância epidemiológica. Idoso. Saúde coletiva.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos profissionais da vigilância epidemiológica da Prefeitura Municipal de Ipatinga pela disponibilização dos dados utilizados neste estudo e à **UniÚnica – Centro Universitário Única** pelo apoio acadêmico ao desenvolvimento da pesquisa.